

Participação do IPMA numa campanha do IMR

Três investigadores do IPMA (Maria José Gaudêncio, Victor Henriques e Teresa Drago) encontram-se a bordo do G.O.Sars do Instituto de Investigação Marinha (IMR) da Noruega no âmbito do “Memorandum de entendimento” assinado entre este instituto e o IPMA no passado mês de Maio. Esta participação visa o contacto com as metodologias de amostragem utilizadas no Programa MAREANO, cujo principal objectivo é o mapeamento de habitats/biótopos marinhos da ZEE norueguesa. A



Navio de investigação G.O.Sars do IMR

experiência adquirida será assim utilizada no mapeamento, que se prevê a curto prazo, nos montes submarinos Gorringe e Josephine no âmbito do projecto BIOMETORE – Biodiversity in seamounts. The Madeira-Tore and Great Meteor (Programa EEAGrants – call2) que conta como parceiro o IMR.

Esta missão iniciou-se em Tromsø, no dia 5 e prolongar-se-á até 18 de Junho. A área de trabalho está localizada no Mar de Barents, perto da fronteira com a Rússia, entre os paralelos 72º 45.0´N e 74º 00.0´N, totalizando uma área de



Visionamento do fundo marinho em tempo real

cerca de 12000km² (cruzeiro 2015-109 chefiado por Børge Holte). Para tal, prevê-se realizar 60 estações com transectos de aquisição de vídeo a partir de câmara de alta resolução (Campod) num total de 44 km, das quais 12 incluem recolha de sedimentos para análise de granulometria, teor em água, carbono orgânico e contaminantes utilizando box-corer e multi-corer, bem como recolha e triagem da macrofauna bentónica utilizando arrasto de vara, draga e “epibenthic sledge”.

Um dos momentos mais altos da missão é a visualização em tempo real das imagens do fundo marinho através do sistema de video Campod, o que permite uma descrição dos tipos de substrato e da macrofauna epibentónica. Todo o visionamento obtido em vídeo é gravado, analisado e preparado para posterior análise detalhada de imagem em conjugação com a amostragem directa afim de se obter uma classificação completa das áreas amostradas. Salienta-se o bom acolhimento dos investigadores do IPMA pelos colegas do projecto MAREANO, o que perspectiva uma duradoura colaboração entre as duas instituições congéneres de Portugal e Noruega.



A equipa científica a bordo do G.O.Sars.

Mais informações: www.imr.no/nyhetsarkiv/2015/juni/barentshavet_pa_storskjerm/en